


<b>PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO</b>		 <b>PUC</b> <small>RIO</small>
<b>CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS</b> <b>DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA</b>		
<b>FIL 1810-1CA</b>	<b>FILOSOFIA DA CULTURA</b>	
<b>PERÍODO- 2024.1</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS</b>	<b>CRÉDITOS: 4</b>
<b>HORÁRIO:</b> 3ª- 5ª- 15h- 17h	<b>PROF.:</b> Victor Galdino	
<b>OBJETIVOS</b>	<p>Os objetivos do curso são: i) apresentar e repensar temas da filosofia cultura – como <i>identidade, civilização, forma de vida, valor, formação, imaginário social</i> e outros – a partir da filosofia afrodiaspórica; ii) oferecer elaborações teóricas e conceituais sobre e partir das tradições musicais negras nas Américas que permitam pensar a construção de laços comunitários e de outras formas de vida social por meio da experimentação estética e corporal; iii) apresentar um repertório crítico que vai além do enquadramento da existência negra como algo definido pela violência racial, colocando em questão o paradigma da morte social negra e pensando outras maneiras de falar de raça, negridade e das subjetividades diaspóricas.</p>	
<b>EMENTA</b>	<p>Estudo de temas importantes para a filosofia da cultura em geral e, mais especificamente, das tradições musicais afrodiaspóricas por meio de conceitos elaborados por diferentes autoras e autores que se dedicam a pensar a vida social negra nas Américas. Disciplina com 20h de caráter extensionista.</p> <p>Obs.: Não será cobrada leitura de textos que não estejam em língua portuguesa. Trechos de textos em inglês na bibliografia serão traduzidos e enviados para a turma.</p>	
<b>PROGRAMA</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Colonialismo e enclausuramento do corpo.</li> <li>2. Organização colonial do sensível, raça, música e ruído.</li> <li>3. Identidade, memória e diáspora.</li> <li>4. Musicalidades dissidentes e comunidades estéticas.</li> </ol>	

	<p>5. Oralidade, voz e imaginação sonora.  6. Improviso, subjetividade e vida social negra.  7. Logística, mobilidade e corpo.</p>
<p><b>AVALIAÇÃO</b></p>	<p><b>CATEGORIA III</b></p> <p>02 textos dissertativos, um de 3-4 páginas no meio do semestre (G1), outro de 7-8 páginas no fim (G2), sobre um tema escolhido de uma lista enviada com antecedência de pelo menos um mês, a serem entregues pelo Moodle.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL</b></p>	<p>CRAWLEY, Ashon. <i>Blackpentecostal breath: The aesthetics of possibility</i>. Nova Iorque: Fordham University Press, 2017.</p> <p>DAVIS, Angela. <i>Blues legacies and black feminism: Gertrude “Ma” Rainey, Bessie Smith and Billie Holiday</i>. Nova Iorque: Random House, 1998.</p> <p>FANON, Frantz. <i>Pele negra, máscaras brancas</i>. Tradução de Sebastião Nascimento e colaboração de Raquel Camargo. São Paulo: Ubu Editora, 2020.</p> <p>GLISSANT, Édouard. <i>Poética da relação</i>. Tradução de Marcela Vieira e Eduardo Jorge Oliveira. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.</p> <p>HARTMAN, Saidiya. <i>Scenes of subjection: Terror, slavery, and self-making in nineteenth-century America</i>. Nova York: Oxford University Press, 1997.</p> <p>HARNEY, Stefano; MOTEN, Fred. <i>Tudo incompleto</i>. Tradução de Victor Galdino e Vinícius da Silva. São Paulo: GLAC edições, 2023.</p> <p>JONES, LeRoi (Amiri Baraka). <i>Black Music</i>. Tradução de André Capilé. São Paulo: sobinfluência edições, 2023.</p> <p>JONES, LeRoi (Amiri Baraka). <i>Blues people: Negro music in White America</i>. New York: Harper Perennial, 2002.</p> <p>LORDE, Audre. <i>Irmã Outsider</i>. Tradução de Stephanie Borges. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.</p> <p>MBEMBE, Achille. <i>Crítica da razão negra</i>. Tradução de Sebastião Nascimento. São Paulo: Crocodilo e n-1 edições, 2018.</p>

	<p>MESTRE PASTINHA. <i>Capoeira Angola</i>. 3ª edição. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1988.</p> <p>MOTEN, Fred. <i>Na quebra: a estética da tradição radical preta</i>. Tradução de Matheus Araújo dos Santos. São Paulo: n-1 edições, 2023.</p> <p>SANTO, Spirito. <i>Do samba ao funk do Jorjão: Ritmos, mitos e ledos enganos no enredo de um samba chamado Brasil</i>. 2ª edição. Rio de Janeiro: Escola Sesc de Ensino Médio, 2016.</p> <p>SODRÉ, Muniz. <i>Samba, o dono do corpo</i>. Rio de Janeiro: Codecri, 1979.</p>
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	<p>DU BOIS, W. E. B. <i>As almas do povo negro</i>. Tradução de Alexandre Boide. São Paulo: Veneta, 2021.</p> <p>DRABINSKI, John. <i>Glissant and the Middle Passage: Philosophy, Beginning, Abyss</i>. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2019.</p> <p>GALDINO, Victor. “Raça e partilha colonial do sensível na obra de Achille Mbembe”. <i>Griot: Revista de Filosofia</i>, v. 23, n. 2, p. 195–209, 2023. DOI: 10.31977/grirfi.v23i2.3329. Disponível em: <a href="https://www3.ufrb.edu.br/seer/index.php/griot/article/view/3329">https://www3.ufrb.edu.br/seer/index.php/griot/article/view/3329</a>.</p> <p>GILROY, Paul. <i>O Atlântico negro: modernidade e dupla consciência</i>. Tradução de Cid Knipel Moreira. 2ª edição. São Paulo: Editora 34; Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2012.</p> <p>GLISSANT, Édouard; OBRIST, Hans Ulrich. <i>Conversas do arquipélago</i>. Tradução de Feiga Fizon. Rio de Janeiro: Cobogó, 2023.</p> <p>HARNEY, Stefano; MOTEN, Fred. <i>The undercommons: Fugitive planning and Black study</i>. Brooklyn: Minor Compositions, 2013.</p> <p>LIMA, Vladimir Moreira. <i>Jazz e política da existência: a música de Félix Guattari</i>. São Paulo: sobinfluência edições, 2023.</p>